

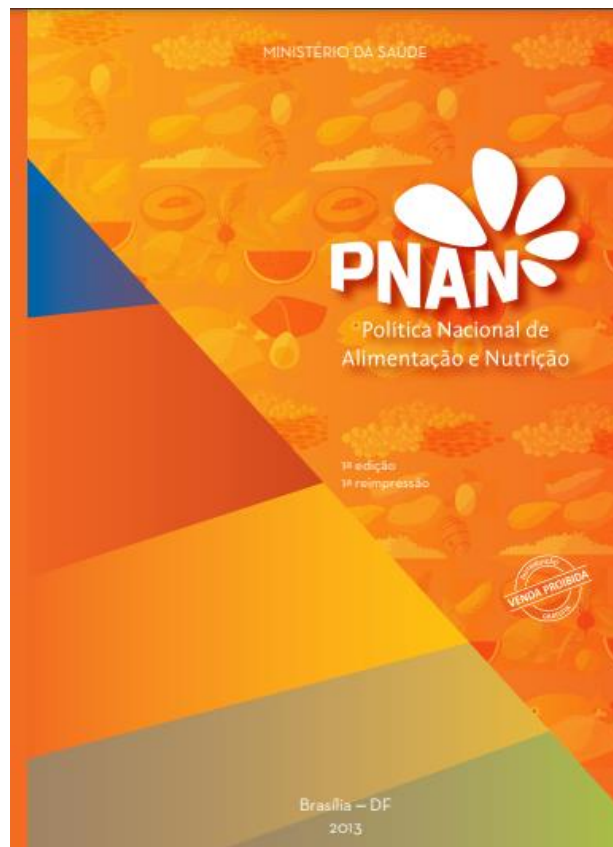
Estratégias para promoção da amamentação e da alimentação complementar saudável

HNT 5761-1

SONIA ISOYAMA VENANCIO

MARIA HELENA D'AQUINO BENÍCIO

Arcabouço Legal



Determinantes da amamentação

Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação?

Nigel C. Rollins^{1,2}

Chessa K. Lutter^{1,2}

Nita Bhandari³

Nemat Hajeighbay⁴

Susan Horton⁵

Jose C. Martinez⁶

Ellen G. Piwoz⁷

Linda M. Richter⁸

Cesar G. Victora⁹

¹Department of Maternal, Newborn, Child and Adolescent Health (MCA)

²Department of Noncommunicable Diseases and Mental Health WHO, Geneva, Switzerland

³Centre for Health Research and Development, Society for Applied Studies, New Delhi, India

⁴FHI 360, Hanoi, Vietnam

⁵Department of Economics, University of Waterloo, ON, Canada

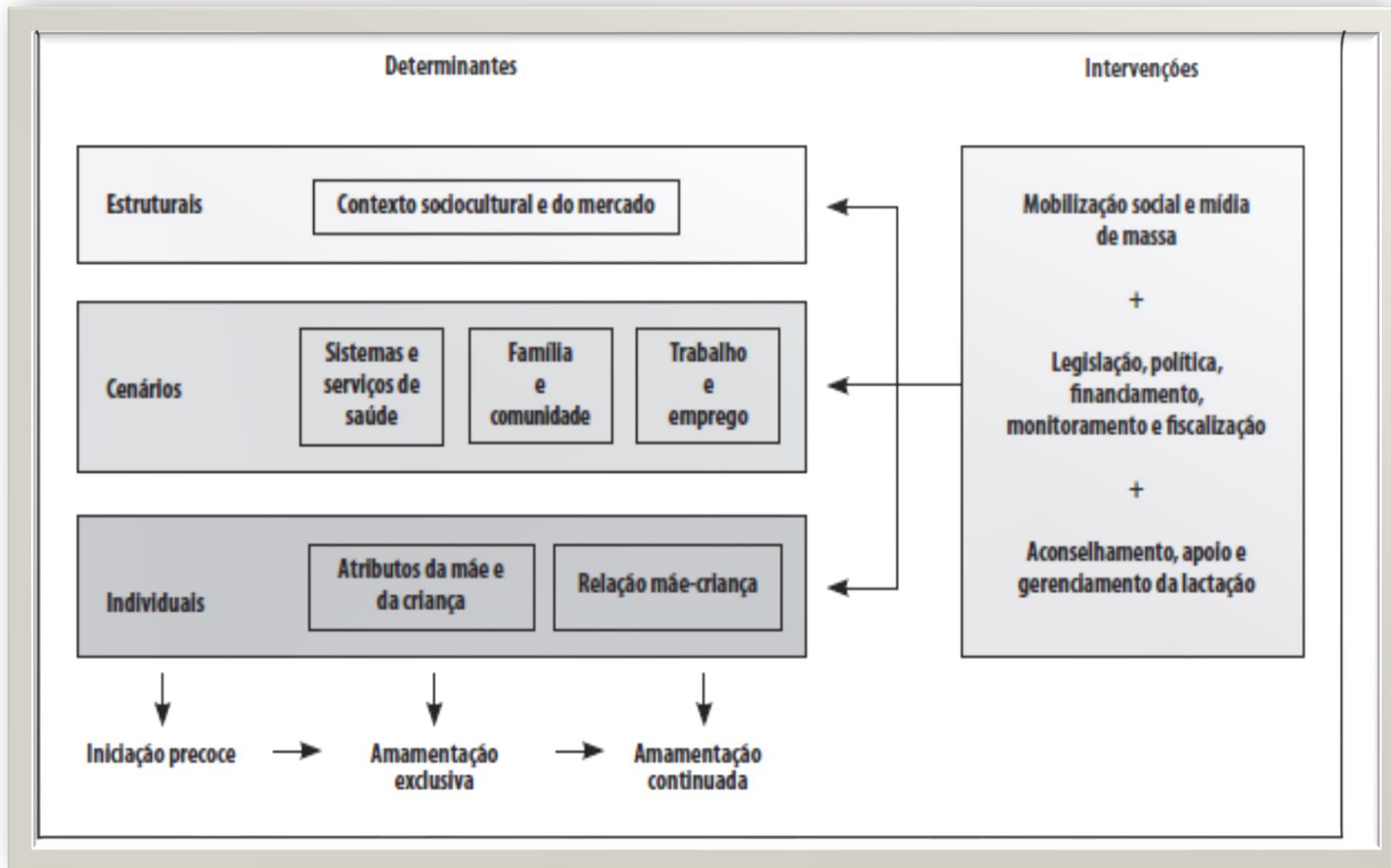
⁶Centre for Intervention Science in Maternal and Child Health (CISMAC); Centre for International Health, University of Bergen, Norway

⁷Global Development Program, Bill & Melinda Gates Foundation, Washington, DC, USA

⁸DST-NRF Centre of Excellence in Human Development, University of the Witwatersrand, Johannesburg, South Africa

⁹International Center for Equity in Health, Post-Graduate Programme in Epidemiology, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil

The Lancet, 2016.



Promoção Proteção Apoio

The Lancet, 2016.

Importância da Promoção do Aleitamento Materno

Semana Mundial da Amamentação



- A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) é uma iniciativa da WABA (Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno), criada em 1992 com o objetivo inicial – de promover as metas da Declaração de Innocenti.
- Comemorada de 1 a 7 de agosto
- Os materiais informativos da SMAM são traduzidos em vários idiomas e divulgados em cerca de 120 países.
- No Brasil a campanha é coordenada pelo MS desde 1999, com apoio da SBP, Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, Hospitais Amigos da Criança, Sociedades de Classe e Organizações Não-Governamentais (ONGs).



Informar

peças sobre o seu papel fortalecendo a cadeia de calor de apoio à amamentação



Vincular

amamentação como parte de boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades



Engajar

peças e organizações ao longo da cadeia de calor de apoio para amamentação



Estimular

ação de fortalecimento da capacidade de protagonistas e sistemas para a mudança transformacional

SMAM 2022

WABA | SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2022

Importância da Proteção ao Aleitamento Materno

NBCAL - Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância

- Regular a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância.
- Controlar o comércio de bicos, chupetas e mamadeiras.
- Regular a distribuição de produtos a profissionais de saúde e a estabelecimentos de saúde.

Documento Base: Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno

Documentos Regulamentadores: Lei 11.265 de 04 de janeiro de 2006; Decreto nº 9.579, de 2018.

Órgão fiscalizador da NBCAL: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.



Existem evidências de que a propaganda da indústria de fórmulas infantis e a disponibilidade das fórmulas, incluindo a distribuição de amostras grátis aumentam as taxas de uso da mamadeira (The Lancet, 2016).

Atenção!!!

Um monitoramento feito durante a pandemia, pela Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar (IBFAN), encontrou 390 infrações, em lojas físicas e online, à Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL).

<http://www.ibfan.org.br/site/?s=monitoramento+NBCAL>

Quando é encontrada uma infração de qualquer artigo da portaria ministerial GM 2051/2001, das RDC 221/2002 ou 222/2002 e da Lei 11.265/06, o caminho é enviar uma denúncia para a **Vigilância Sanitária** e ou para a **Ouvidoria da ANVISA**.

<http://www.ibfan.org.br/site/sobre-a-ibfan/denuncie-voce-tambem>

MTA - Mulher trabalhadora que Amamenta

Licença maternidade/paternidade e pausas para amamentação

Garante 120 dias para a mulher trabalhadora registrada pela Consolidação das Leis trabalhistas (CLT) o direito de afastamento do trabalho sem prejuízo de salário ou emprego e garante ao pai cinco dias de licença pela Constituição Federal. A licença maternidade pode ser ampliada para 180 dias para trabalhadores formais de empresas que aderiram ao programa Empresa Cidadã. No retorno ao trabalho, a mulher tem o direito de dois períodos de 30 minutos de pausa para amamentação até a criança completar 6 meses.

Direito à creche

Todo estabelecimento que contenha mais de 30 mulheres maiores de 16 anos, segundo a CLT, deve prover um local adequado para que seus filhos fiquem sob cuidados e assistência adequada.

Sala de apoio à amamentação

Sala localizada em uma empresa pública ou privada que tenha funcionalidade para a mulher trabalhadora retirar e armazenar o seu leite para oferecê-lo posteriormente ao bebê.

747 tutores e 227 SAA certificadas

Impacto da licença-maternidade

J Pediatr (Rio J). 2017;93(5):475–481



Jornal de
Pediatria

www.jped.com.br



ARTIGO ORIGINAL

Influence of maternity leave on exclusive breastfeeding[☆]



Fernanda R. Monteiro^{a,*}, Gabriela dos S. Buccini^b, Sônia I. Venâncio^c
e Teresa H.M. da Costa^d

Importância do Apoio ao Aleitamento Materno

Iniciativa Hospital Amigo da Criança



- Cumprir os Dez passos para o Sucesso do Aleitamento Materno
- Cumprir a NBCAL
- Realizar o Cuidado Amigo da Mulher
- Garantir livre acesso à mãe e ao pai e presença da mãe/pai durante o período de internação conforme Portaria 930/2012

Cerca de 30% de nascimentos em HAC em 350 hospitais certificados

Impacto da IHAC

Miscellaneous

J Epidemiol Community Health 2012;**66**:914–918. doi:10.1136/jech-2011-200332

The Baby-Friendly Hospital Initiative shows positive effects on breastfeeding indicators in Brazil

Sonia Isoyama Venancio,¹ Sílvia Regina Dias Médici Saldiva,¹
Maria Mercedes Loureiro Escuder,¹ Elsa Regina Justo Giugliani²

¹Instituto de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP), São Paulo, Brazil

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil

ABSTRACT

Background The Baby-Friendly Hospital Initiative (BFHI) has been implemented by WHO and Unicef with a view to protect, promote and support breast feeding. This paper aims to assess the influence of the BFHI on breastfeeding

surveys conducted in Brazilian capitals and the Brazilian Federal District during the nationwide immunisation campaigns of 1999 and 2008, which showed a 1-month increase in median duration of EBF (up to 54.1 from 23.4 days) and overall breast

Bancos de Leite Humano



222 BLH e 217 Postos de coleta

- Tem o objetivo de coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso.
- Bancos de Leite Humano (BLHs) realizam atendimento de orientação e apoio à amamentação.
- O modelo brasileiro é reconhecido mundialmente pelo desenvolvimento tecnológico inédito que alia baixo custo à alta qualidade.

Impacto dos Bancos de Leite Humano

Ciência & Saúde Coletiva, 26(1):309-318, 2021

DOI: 10.1590/1413-81232020261.24362018

309

O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática

The role of human milk banks in promoting maternal and infant health: a systematic review

TEMAS LIVRES / FREE THEMES

Rafaela Mara Silva Fonseca (<https://orcid.org/0000-0001-5423-621X>)¹

Luana Cupertino Milagres (<https://orcid.org/0000-0002-3186-7577>)¹

Sylvia do Carmo Castro Franceschini (<https://orcid.org/0000-0001-7934-4858>)¹

Bruno David Henriques (<https://orcid.org/0000-0002-6844-6661>)¹

Método Canguru



- O Método Canguru é um modelo de assistência humanizada ao recém-nascido prematuro e sua família.
- Um dos pilares do Método Canguru é o estímulo ao aleitamento materno, incentivando o contato precoce e a presença constante da mãe junto ao recém-nascido.
- Organizado em três etapas:
 - UTIN
 - UCI
 - Atenção Primária

6 Centros de Referências nacionais, 27 Centros Estaduais

Impacto do Método Canguru



0021-7557/10/86-03/250

Jornal de Pediatria

Copyright © 2010 by Sociedade Brasileira de Pediatria

COMUNICAÇÃO BREVE

The impact of kangaroo care on exclusive breastfeeding in low birth weight newborns

Impacto do método canguru nas taxas de aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos de baixo peso

Honorina de Almeida¹, Sonia I. Venancio¹, Maria Teresa C. Sanches¹, Daisuke Onuki²



0021-7557/08/84-05/428

Jornal de Pediatria

Copyright © 2008 by Sociedade Brasileira de Pediatria

ARTIGO ORIGINAL

Evaluation of the neonatal outcomes of the kangaroo mother method in Brazil

Avaliação dos resultados neonatais do método canguru no Brasil

Fernando Lamy Filho¹, Antônio Augusto Moura da Silva², Zeni Carvalho Lamy³,
Maria Auxiliadora Sousa Mendes Gomes⁴, Maria Elizabeth Lopes Moreira⁴,
Grupo de Avaliação do Método Canguru⁵, Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais⁶

EAAB - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil



- Política do Ministério da Saúde, instituída pela Portaria GM nº 1.920 de 5 de setembro de 2013.
- Objetivo: Qualificar as ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável aprimorando as competências e habilidades dos profissionais de saúde da Atenção Primária.

Por que investir na EAAB?

- ✓ É a principal estratégia para apoio às mulheres e famílias na amamentação na Atenção Primária: **70% da população tem acesso à APS no Brasil**
- ✓ Ajuda as equipes de APS na organização do processo de trabalho para fortalecer as ações voltadas à amamentação e alimentação complementar na APS, com base no Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos.
- ✓ Fortalece a implementação de atividades individuais e coletivas voltadas à amamentação e alimentação complementar na APS.
- ✓ Fortalece o cumprimento da NBCAL.
- ✓ Fortalece o monitoramento dos indicadores de amamentação e consumo alimentar em menores de dois anos.
- ✓ Pode contribuir para melhorar as taxas de aleitamento materno.

Situação atual da implementação da EAAB

Oficinas de
formação
de tutores
339

Tutores
formados
6.348

UBS com
oficinas de
trabalho
3.627

Profissionais da
Atenção Básica
Qualificados
56.625

UBS
certificadas
189

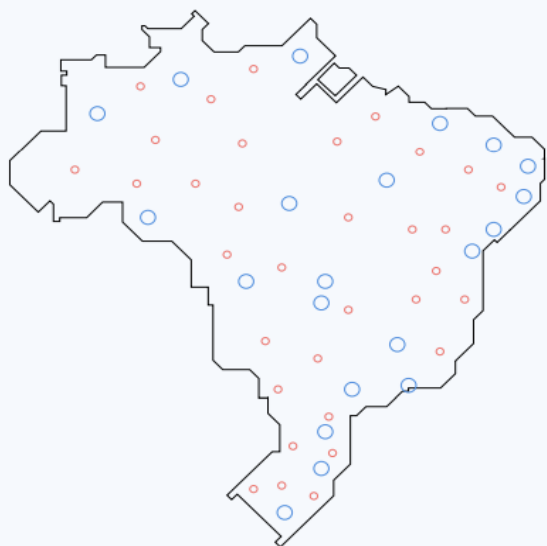


PROJETO DE FORTALECIMENTO DA EAAB

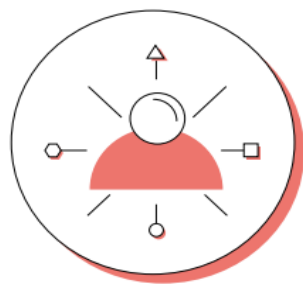
TED nº163/2018 | MS/UFF

OBJETIVOS
Apoiar a expansão da EAAB.

OBJETIVOS 2021
Apoiar os estados e os 382 municípios para o alcance dos objetivos da Portaria 3297.



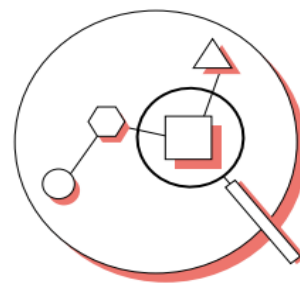
EIXOS DE TRABALHO



GESTÃO



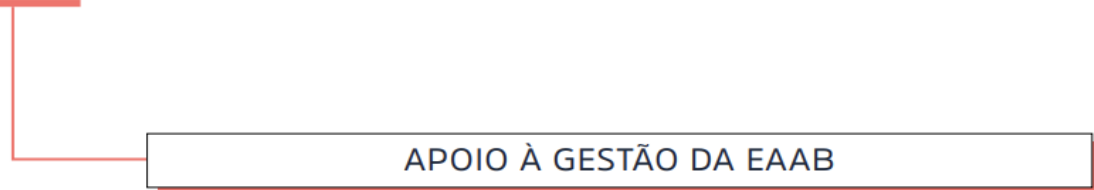
FORMAÇÃO



MONITORAMENTO

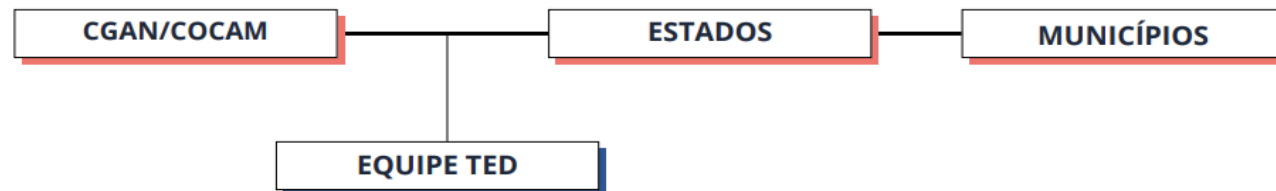


AVALIAÇÃO

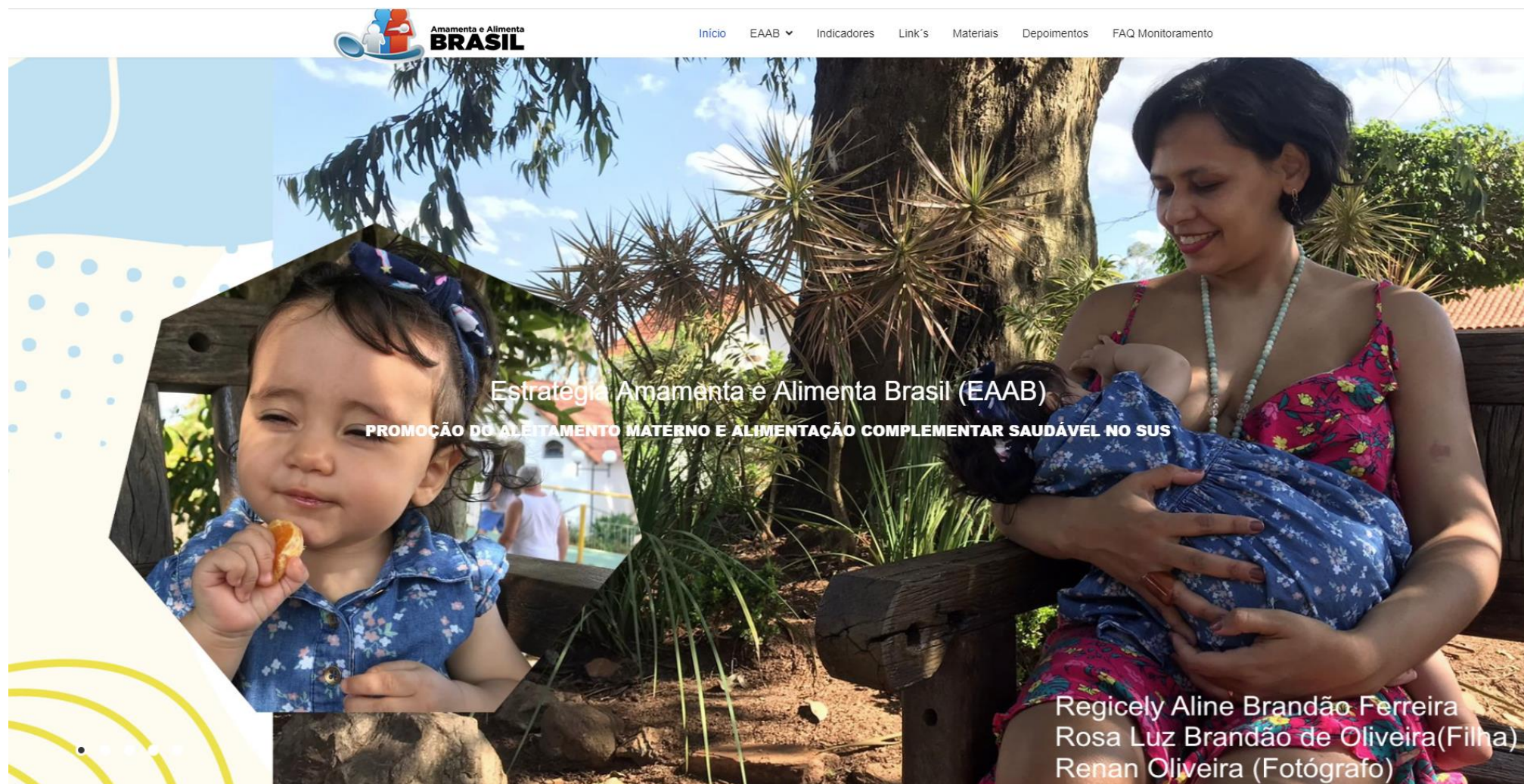


Trabalho em conjunto com as coordenações

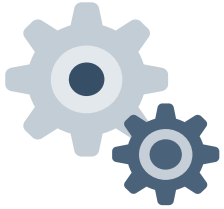
Encontros virtuais com os coordenadores estaduais e municipais por macrorregião.



PORTAL DA EAAB



Formação



Curso 1 EAD da EAAB

Público-alvo: equipes de APS, tutores já formados e tutores que serão formados.

Até 10/07/2022

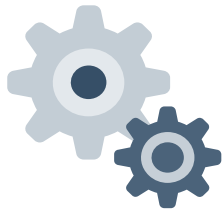
Inscritos: 94.816

Concluintes: 46.726



As matrículas podem ser realizadas até **31/01/2023** pelo link:
<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/418733>

Formação



Curso 2 da EAAB

Até 28/07/2022

Inscritos: 10.192

Concluintes: 4.153

Indicações dos gestores:
889 tutores formados nos Cursos
1 e 2



As matrículas podem ser realizadas até **31/01/2023** pelo link: <https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/419129>

Análise de implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica

Deployment analysis of the Brazilian Breastfeeding Network: challenges and prospects for promoting breastfeeding in primary care

Análisis sobre la implementación de la Red Amamenta Brasil: desafíos y perspectivas de la promoción de la lactancia materna en la atención primaria

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(11):2261-2274, nov, 2013

Sônia Isoyama Venâncio¹
Maria Cezira Nogueira Martins¹
Maria Teresa Cera Sanches¹
Honorina de Almeida¹
Gabriela Sintra Rios¹
Paulo Germano de Farias²

ARTIGO ARTICLE 1

Associação entre o grau de implantação da Rede Amamenta Brasil e indicadores de amamentação

Association between the degree of implementation of the Brazilian Breastfeeding Network and breastfeeding indicators

Asociación entre el grado de implantación de la Red Amamenta Brasil e indicadores de lactancia materna

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 32(3):e00010315, mar, 2016

Sônia Isoyama Venâncio¹
Elsa Regina Justo Giugliani²
Oswaldete Lopes de Oliveira Silva³
Julliana Stefanello⁴
Maria Helena D'Aquino Benício⁴
Márcia Cristina Guerreiro dos Reis⁵
Roberto Mario Silveira Issler²
Lillian Cordova do Espírito Santo²
Maria Regina Alves Cardoso⁴
Gabriela Sintra Rios¹

Rev Saúde Pública 2013;47(6):1141-8

Prática de Saúde Pública
Artigos Originais

DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004807

Adriana Passanha¹

Maria Helena D'Aquino Benício¹

Sônia Isoyama Venâncio¹

Márcia Cristina Guerreiro dos Reis¹

Implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo

Implementation of the Brazilian Breastfeeding Network and prevalence of exclusive breastfeeding

Original Article

Effectiveness of an Educational Manual to Promote Infant Feeding Practices in Primary Health Care

Food and Nutrition Bulletin
1-18
© The Author(s) 2019
Article reuse guidelines:
sagepub.com/journals-permissions
DOI: 10.1177/0379572119855308
journals.sagepub.com/home/fnb
SAGE

Gláucia Rocha Barbosa Relvas, PhD¹, Gabriela Buccini, PhD², Louise Potvin, PhD³, and Sonia Venancio, PhD⁴



International Journal of
Environmental Research
and Public Health



Article

Implementation of the Strategy for Breastfeeding and Complementary Feeding in the Federal District in Brazil

Amanda Souza Moura^{1,*}, Muriel Bauermann Gubert¹, Sonia Isoyama Venancio² and Gabriela Buccini³

- ¹ Department of Nutrition, Center of Epidemiological Studies of Health and Nutrition (NESNUT), Faculty of Health Sciences, University of Brasília, Brasília 70910-900, Brazil; murielgubert@gmail.com
- ² Institute of Health, State Secretariat of São Paulo Health, São Paulo 01314-000, Brazil; soniavenancio@uol.com.br
- ³ Department of Social and Behavioral Health, University of Nevada, Las Vegas, NV 89119, USA; gabriela.buccini@unlv.edu
- * Correspondence: nutr.amanda@gmail.com; Tel.: +55-61982299575



International Journal of
Environmental Research
and Public Health



Article

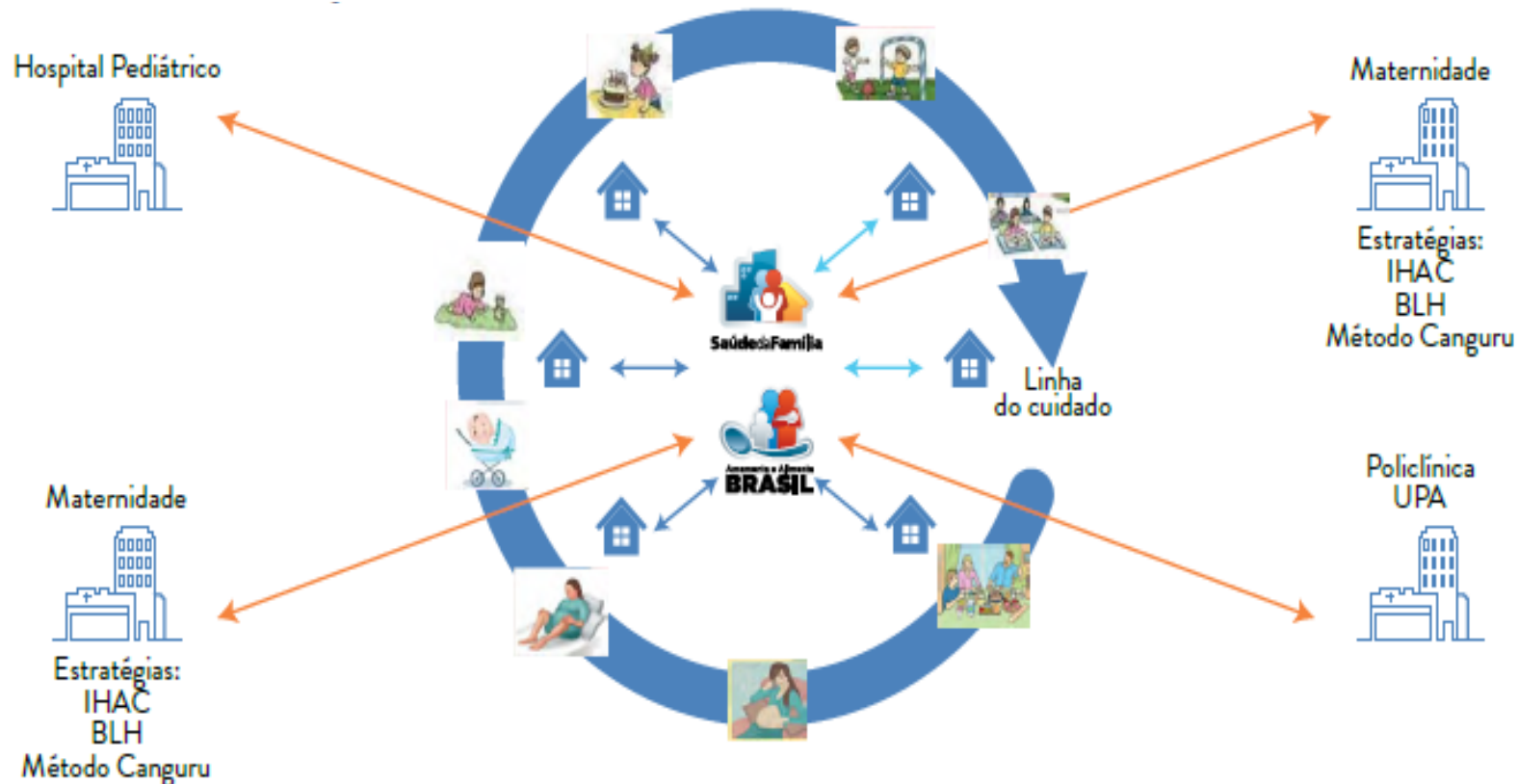
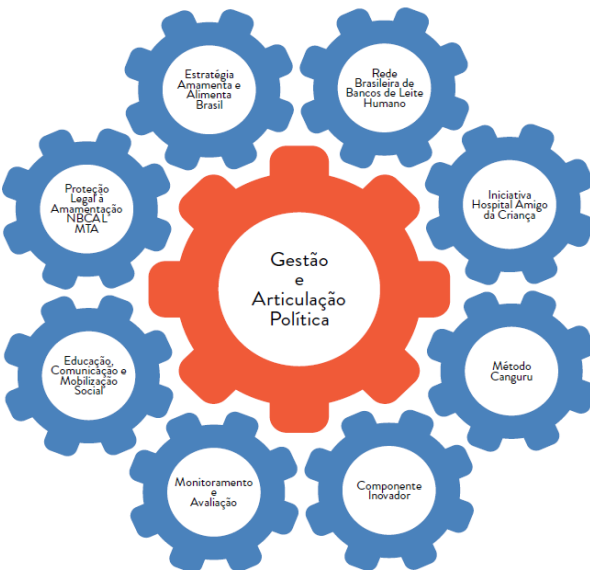
Brazilian Strategy for Breastfeeding and Complementary Feeding Promotion: A Program Impact Pathway Analysis

Daiane Melo^{1,*}, Sonia Venancio² and Gabriela Buccini³

- ¹ Department of Nutrition, School of Public Health, University of São Paulo, Professor Mello de Moraes Avenue, 1235, São Paulo 05508-030, SP, Brazil
- ² Health Institute of São Paulo, State Health Secretariat, R. Santo Antônio, 590, Bela Vista, São Paulo 01314-000, SP, Brazil
- ³ Department of Social and Behavioral Health, School of Public Health, University of Nevada Las Vegas, Las Vegas, NV 89119, USA
- * Correspondence: dsousamel@gmail.com



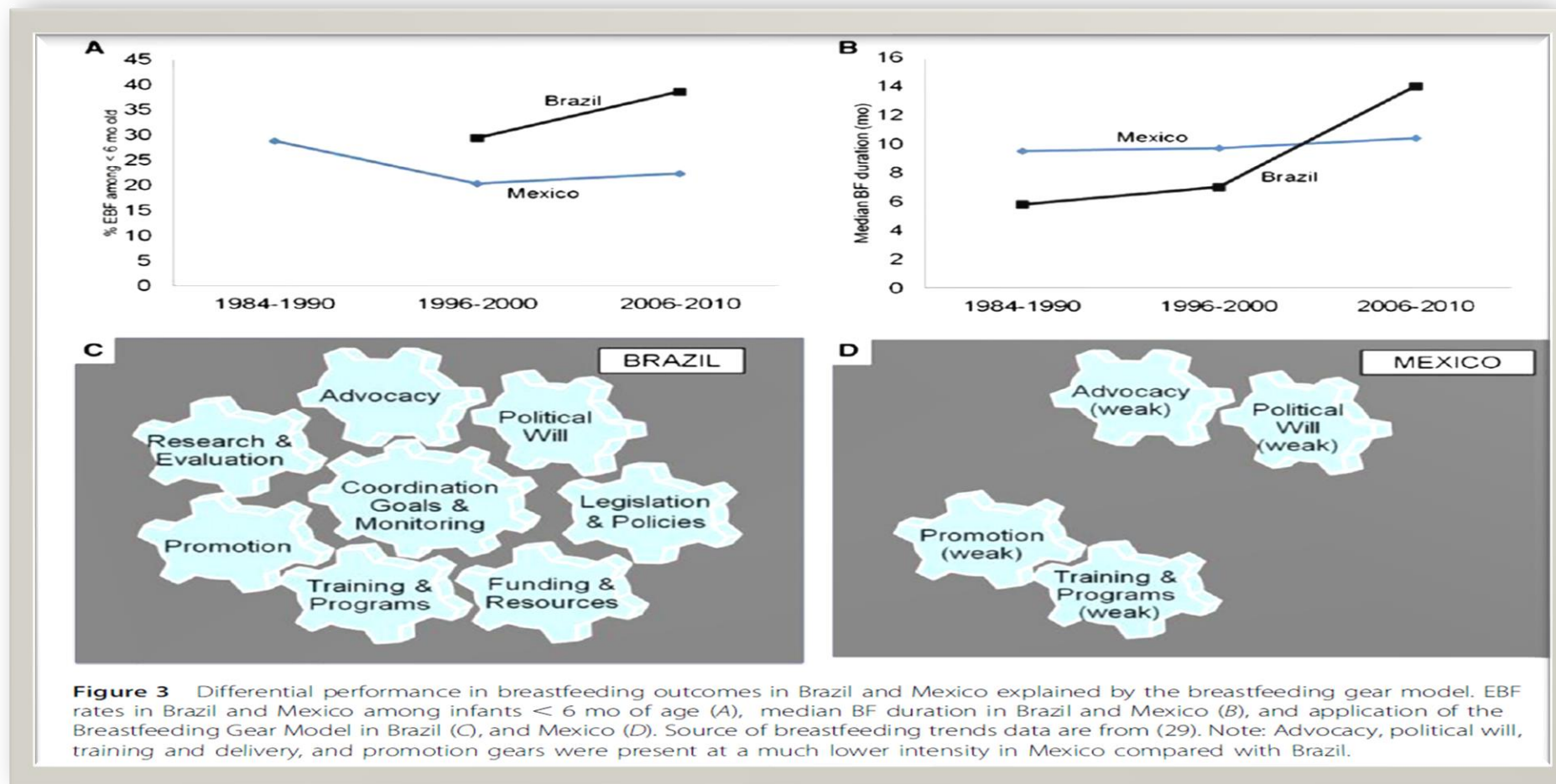
Documento Bases para a discussão da Política Nacional de Aleitamento materno



Contexto sociocultural, proteção legal, promoção ao aleitamento materno e ações intersensoriais

Fonte: (FRIAS et al., 2011) adaptado.

O sucesso das Políticas de AM no Brasil





Obrigada pela atenção!!!

soniav@isaude.sp.gov.br

<https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/49082001internetbx.pdf>